



Ata de Reunião - Nº 2/2023

Aos 31 dias do mês de janeiro do ano de 2023, às 9h40 horas, em sua Sede no SBN QUADRA 1 BLOCO A, - Bairro ASA NORTE, Brasília/DF, realizou-se a Primeira reunião entre a Representação dos Correios e a Representação dos Trabalhadores para tratar da instalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente dos Correios. O Representante da Empresa fez a abertura de boas vindas e passou a palavra para o Presidente Interino dos Correios, que agradeceu a presença de todos e reforçou que a Direção da Empresa está adotando medidas para atender a pauta de reivindicações da representação dos trabalhadores, na medida do possível. Ressaltou que há divergências nos interesses das partes, mas o diálogo faz parte do processo de negociação. O Presidente Interino enfatizou que a demanda sindical que versa sobre a suspensão do novo plano de previdência administrado pelo Postalís foi acatada, porém isso irá trazer repercussão negativa para o Plano de Benefícios Definido e que o assunto envolve diversos órgãos governamentais, bem como causará impactos em outras demandas, como a realização de concurso público. Ademais, anunciou que pautará a extensão da licença maternidade na próxima reunião da Diretoria Executiva. A representação dos trabalhadores questionou a respeito do Sistema de Distribuição. O Presidente respondeu que o assunto será discutido no decorrer da reunião. Após a fala do Presidente, o Representante da Empresa passou a palavra para a Diretora de Gestão de Pessoas, que ponderou que neste novo momento há necessidade de encontrar o equilíbrio entre os anseios dos empregados e a sustentabilidade da Empresa, sempre com diálogo e respeito. A Diretora de Gestão de Pessoas anunciou que será feita a leitura do Protocolo de instalação da Mesa e se todas as partes interessadas concordarem com os termos do documento, esse seria assinado na data de hoje. Após a fala da Diretora, iniciou-se o coffee-break. A reunião recomeçou às 11h20, para o Chefe do Dereo apresentar a proposta de Protocolo de Intenção da Mesa de Negociação Permanente. O Chefe do Dereo realizou uma retrospectiva do formato da Mesa que ocorreu no período de 2013 a 2016. Além disso, comentou que o modelo atual foi elaborado nos mesmos termos do Protocolo anterior e iniciou a apresentação do texto do Protocolo de Intenções que constituirá a Mesa de Negociação Permanente dos Correios. A representação dos trabalhadores solicitou destaque nas seguintes cláusulas: **Cláusula Segunda**, parágrafo segundo, excluir a palavra "até" e incluir texto sobre assessoria técnica; **Cláusula Terceira**, inciso 3º, tornar a redação clara retirando a palavra "pauta" e permanecendo "negociar as reivindicações"; **Cláusula Sexta**, parágrafo quarto, incluir a exceção para MG e RS na criação de mesa de protocolo regional; **Cláusula Décima**, alterar o texto para "A ECT fará a transmissão ao vivo das negociações coletivas, nas redes sociais, para que a categoria possa acompanhar"; incluir nesta mesma cláusula a participação online dos representantes dos trabalhadores nas reuniões da Mesa de Negociação; **Cláusula Décima Primeira**, deslocamento com ônus para os Correios e hospedagem com ônus para o Sindicato; **Cláusula Décima Quinta** excluir a palavra "à". O Representante da Empresa assentou que a apresentação será enviada para a representação dos trabalhadores. Às 12h20 realizou-se uma pausa para o almoço.

Às 14h20 a reunião foi reiniciada para a apresentação do Chefe de Departamento de Coleta e Distribuição - Dedis, da Diretoria de Operações dos Correios sobre o Sistema de Distritamento. Após o término da apresentação, abriu-se espaço para perguntas dos Representantes dos Trabalhadores. A primeira questão abordou os coeficientes utilizados e como foram feitos os cálculos para chegar nesse coeficiente e se há feedback do dimensionamento realizado pelas Superintendências Estaduais. Ainda foi proposta a revogação dos SDs implementados e a suspensão de novos SDs para realização de estudos. Ponderou-se que o veículo para 400km é ineficiente, pois o carteiro muitas vezes retorna para unidade devido ao tamanho do Distrito, impactando em maiores deslocamentos. Questionou-se também quais os ganhos do SDs. Ponderou-se que a solução para o problema é a realização de concurso público. Solicitou-se a inclusão do DDA na Mesa de Negociação. Após a fala dos Representantes dos Trabalhadores, o Chefe do Dedis passou a responder aos questionamentos formulados. Nesse sentido, o Chefe do Dedis pontuou que pelas falas dos Representantes dos Trabalhadores, ao que tudo indica, está ocorrendo falhas na aplicação do Sistema. Ressaltou-se que a equipe do Dedis conta com a participação de Carteiros, portanto, conta com o conhecimento da base. A respeito da croanálise, assentou que há cerca de 1.520 vídeos das atividades executadas pelos carteiros que são utilizados como ferramenta para os estudos da croanálise. Sobre a suspensão, o Chefe do DEDIS ressaltou que isso é assunto aprovado

pela Diretoria Executiva dos Correios, portanto, não compete ao DEDIS suspender a utilização da ferramenta. Sobre o DDA, ponderou-se que foi uma solução para atender todas as localizações e que o assunto foi tratado via Ministério das Comunicações. Mas, pelo que foi falado pelo Representantes dos Trabalhadores, aparentemente, está acontecendo má aplicação da ferramenta. A Representação dos Trabalhadores questionou sobre a redução do tempo de entrega de objeto qualificado. Acrescentou-se que a implementação da bicicleta foi uma forma de burlar a decisão judicial que determinou que o carteiro deve percorrer no máximo 8 km. E reforçou que a implementação do SD não contou com o acompanhamento do Sindicato, necessitando, assim, de revogação da implementação dos SDs vigente, vez que contraria o Acordo Coletivo de Trabalho. Novamente, o Chefe do Dedis pontuou que está acontecendo distorção na aplicação da ferramenta. Para tanto, reforçou que o Dedis conta com a participação dos Sindicatos para sinalizar os casos que a ferramenta não está sendo aplicada a contento. Ainda o Chefe do Dedis respondeu que não houve alteração no tempo de entrega de objeto qualificado. Foram elencados pela Representação dos Trabalhadores os seguintes motivos para a suspensão do SD: burla do horário de almoço; não lançamento do resto; a medição foi realizada quando havia mão de obra temporária, e essa foi extinta em várias unidades; falta de conhecimento da ferramenta pelos gestores das unidades; alteração da baixa no sistema e não aplicação das regras constantes nos Manuais Corporativos. Foi solicitado o Termo de Ajustamento de Conduta firmado para tratar do percurso do carteiro. Solicitou-se ainda a desvinculação das transferências do SD. O Chefe do Dedis novamente pontuou que o sistema não é perfeito e que não há transferência de culpa e que o trabalho realizado pelo Departamento necessita do apoio de todas as Superintendências Estaduais. Ainda, disse que o sistema precisa ser aprimorado, porém é necessário de base científica para isso. O Chefe do Dedis propôs a prorrogação dos novos dimensionamentos, a fim de aguardar a decisão da nova diretoria. Em seguida, o Chefe do Dedis encerrou sua fala afirmando que a empresa necessita de um sistema para readequar os recursos, de forma técnica e baseada em informações, e que conta com o apoio do Sindicato para a melhoria do sistema. Ato contínuo, o Representante da Empresa comunicou que as apresentações serão encaminhadas, via e-mail, a ata será concluída internamente no DEREIO e encaminhada para a Representação dos Trabalhadores analisarem e assinarem, da mesma maneira o Protocolo de Intenções também será encaminhado para as Representações dos Trabalhadores. Por fim, a Diretora de Gestão de Pessoas encerrou a reunião.